

Maratonas

Incentivo à Leitura

Boas Iniciativas

Teatro de Gente

Saúde

MARATONA NACIONAL DE LEITURA INICIA-SE EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES



A **Maratona Nacional de Leitura para Educadores** está lançada em diversas escolas participantes do **Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE!** O professor inscrito que ler o maior número de obras literárias e técnicas e realizar boas resenhas sobre os

livros lidos receberá um prêmio especial no **Encontro Nacional do PDE**, em agosto.

Algumas escolas inovaram, estendendo a Maratona a pais de alunos para um maior envolvimento com a promoção da leitura!



Incentivo à Leitura

Escolas de vários cantos do Brasil envolveram-se com as atividades do **Projeto 30 Minutos pela Leitura!** Veja!

página 7

aconteceu no

blog

BOAS INICIATIVAS



Mobilização

Escolas mobilizam famílias, alunos e comunidade em prol da melhoria do ensino e das condições de aprendizagem! Confira!

página 7

TEATRO DE GENTE



Gentio do Ouro

O Grutemgo, grupo de teatro formado por estudantes, tem levado apresentações contendo importantes debates à outras instituições! Veja!

página 9

São Raimundo Nonato / PI



I Maratona de Leitura para Professores de São Raimundo Nonato

Resumo do livro "Meu Pé de Laranja Lima"
Autor: José Mauro de Vasconcelos

Zezé, o protagonista de "Meu Pé de Laranja Lima" é, sobretudo, um menino sonhador, aventureiro, arteiro, fazedor de "arte" mesmo, o que lhe rende quase sempre boas surras. Vivia com sua família, muito pobre: pai, mãe, duas irmãs e dois irmãos. Sua mãe era quem sustentava a casa trabalhando uma longa jornada em uma fábrica, devido ao seu esposo estar desempregado.

Zezé não entendia mas precisavam mudar de casa (para uma menor) devido à dificuldade de pagar o aluguel. Na casa nova havia muitas árvores. Cada criança escolheu uma; porém para Zezé só restou um pequeno pé de laranja lima. No início ele não o queria mas com o passar dos dias se tornaram grandes amigos, confidentes.

Para espanto de todos, Zezé aprendera a ler sozinho antes de completar seis anos. Gostava de cantar: dizia ter um passarinho dentro de si e que cantava para dentro.

A vida da família não era fácil. Ele queria brinquedos nas datas especiais, mas como não era possível, dava asas à imaginação inventando coisas. O tempo foi passando e em umas de suas tantas aventuras um certo português, o Portuga. Ambos viveram momentos muito felizes juntos, até acontecer algo trágico que tirou toda a alegria de viver de Zezé.

É um texto bom de se ler: foco narrativo em primeira pessoa, quase todo dialogado.

Eu recomendo!

Cidália Maria da Silva Nunes
Publicado em 03/04/2016

Tamboril / CE



Maratona Nacional de Leitura para Educadores do IBS: EMEIF Santo Antonio

Sem dúvida, a escola precisa criar ações que estimulem a leitura de forma eficiente. Se o(a) professor(a) é um(a) leitor(a) que tem hábitos de leitura, há uma forte possibilidade que haja estímulo para fazerem as "estantes imaculadas" das bibliotecas tornarem-se alvo de projetos que permitam que os livros sejam objetos dinâmicos na sala de aula e encontrem leitores muito além dos muros da escola.

"A atividade mais importante que serve de âncora para as demais desenvolvidas na escola é a LEITURA, pelo fato da ligação com tudo que é ensinado no espaço escolar". (Cagliari)

O Instituto Brasil Solidário – IBS reconhece a vital necessidade de desenvolver um projeto que inspire a leitura na escola e, posteriormente, fora da escola, ampliando as intervenções no campo pedagógico das unidades escolares, com ações já instituídas em sequências didáticas, a exemplo do Concurso de Redação, Foto Escrita, 30 Minutos pela Leitura e a Maratona Nacional de Leitura para Educadores.

Sabemos o quanto a leitura é edificante no ato da escrita. Ler é uma ação que antecede e prepara para a escrita. As possibilidades de desenvolver um bom texto, envolvendo não só a sintaxe, mas a imaginação, a criatividade e a sensibilidade, encontram-se no simples ato de ler. Assim, a EMEIF Santo Antonio, em Açudinho, Tamboril, confirma a sua participação através da inscrição dos professores conforme a lista disponível na publicação original do Blog IBS.

"Formar leitores é um dos trabalhos mais gratificantes e importantes a que um professor pode se dedicar". (Mário Feijó)

Publicado em 12/04/2016

Tracuateua / PA



Escola Edom Pinheiro na Maratona Nacional de Leitura para Educadores

"Amar a leitura é trocar horas de fastio por horas de inefável e deliciosa companhia." (John Kennedy)

Não podemos mais pensar em ensino de qualidade sem elaborarmos e incluirmos no cronograma de atividades da escola bons projetos de incentivo à leitura. Pensando nisso é que o **Instituto Brasil Solidário - IBS** nos encoraja para a realização de atividade tal qual a Maratona Nacional de Leitura para Educadores, que irá nos inspirar a nos tornarmos leitores fluentes.

Os nomes dos professores inscritos na Maratona e a lista de livros estão disponíveis na publicação original do Blog IBS.

Publicado em 14/04/2016



Escola José Francisco Nunes: Maratona de Leitura dos Pais

O livro: instrumento de deleite. *“De livros encham-se as casas, eis um conselho excelente, pois o livro, aberto em asas, põe asas n’alma da gente.”* (Orlando Brito)

No mundo onde os recursos tecnológicos disponíveis galopam de maneira desfavorável ao nosso desejo é um grande desafio seduzir as pessoas a lerem por prazer, visto que disputamos o espaço com diversas ferramentas existentes. Mas lembrando-nos que temos diversos tipos de leitores, resolvemos apostar no desafio de “enfeitiçar” os pais a participarem da Maratona de Leitura uma vez que são estes os primeiros “feiticeiros” das palavras na vida do estudante.

Dessa forma os pais foram/são pessoas importantes na formação leitora dos estudantes, pois desde a mais tenra idade dos filhos transformaram os sapos dos contos de fadas em príncipes e vice versa, e assim “enfeitiçaram” alguns leitores que continuam apaixonados pela leitura até hoje.

“Os pais precisam ser feiticeiros da palavra para enfeitiçarem os leitores.” (Jucileide Pereira)

E na tentativa de reascender este “feitiço” lançamos a “Maratona de Leitura dos Pais e/ou Responsáveis de Alunos da Escola José Francisco Nunes e Rural de Itapicuru” a partir das proposições do **Instituto Brasil Solidário (IBS)** e das maratonas de professores e de alunos, visto que além de fomentar o hábito da leitura em casa com os seus filhos é também uma ação que abre os portões, portas e janelas da escola para os pais adentrarem quando quiserem, sendo parceiros de todas as ações da escola e, principalmente, as de leitura.

Assim, faz-se necessário reconhecer a importância/existência destes personagens na vida dos estudantes, pois marcam as diferenças nas relações estabelecidas com a leitura de forma instituinte. E assim, as palavras cunhadas se transformam em festa.

Vamos lá ver o que será?

O primeiro empréstimo da Maratona foi realizado pela Jaqueline Alves Ramos, mãe do nosso aluno Nicollas Alves Ramos, aluno do 6º ano A. Os nomes de todos os pais inscritos na Maratona e a lista de livros estão disponíveis na publicação original do Blog IBS.

Jucileide Pereira
Publicado em 13/04/2016



Escola José Francisco Nunes na Maratona Nacional de Leitura do IBS

“A literatura (arte) não será servil. Ela só existe em liberdade, e seu compromisso é para com a revelação. Para tanto, persegue a beleza.” (Bartolomeu Campos de Queirós)

Transpondo esse trecho para a Maratona Nacional de Leitura do Professor como uma das propostas do **Instituto Brasil Solidário (IBS)** é que lançamos e confirmamos a participação dos professores da Escola José Francisco Nunes e Rural de Itapicuru de Irecê, na Bahia.

Esta será uma nova etapa na/para a vida dos professores, pois estamos rompendo com o paradigma habitual da leitura, ou seja, uma leitura de cunho extremamente pedagógico e/ou técnico.

Assim, a Maratona de Leitura permite ao leitor criar asas para um voo amplo, sem medida e sem fronteira. Trabalhar a leitura neste sentido é descortinar para o sabor que a festa das palavras proporciona para a transcendência do devir. Durante o percurso, o professor se descobrirá enquanto coautor da obra, pois a cada página folheada haverá um desvelamento encontrado pelas surpresas contidas no itinerário.

Durante as idas e vindas ao texto o professor estabelecerá compartilhamentos entre os colegas, sedimentará relações, estreitará vínculos com a leitura e tudo isso fará dele um leitor capaz de inspirar os seus estudantes a serem eternos apaixonados pela literatura. Por isso é tão importante o papel do professor para a formação de leitores. Nesse caminhar nasce uma tríade – professor/leitura/estudante.

Quando o professor possui um perfil leitor, é possível delinear não somente a sua conduta pela leitura, mas também a dos estudantes visto que se apaixonarão por aqueles que proporcionaram a leitura com outros olhos, ou seja, conseguirão resgatar o prazer de ler.

Dessa forma, o professor realizará um diálogo com a leitura assim como realiza um diálogo com a arte, uma vez que busca nela a capacidade de fazer, contemplar e refletir. Será transportado por um movimento carregado de expectativas, pois tece, (des) tece e (re)tece as histórias surgidas pelas diversas vozes encontradas durante a leitura.

Para tanto, o professor encontrará na prática da leitura literária o alimento para a alma. Yunes (1984) afirma que esta prática com o texto literário é gratuita, mas que ela se fortalece durante o caminhar, visto que a aproximação acontece com o exercício e a prática encontrada no prazer da literatura. A partir de hoje construiremos novas histórias leitoras. Os nomes dos professores inscritos na Maratona e a lista de livros estão disponíveis na publicação original do Blog IBS.

Jucileide Pereira
Publicado em 13/04/2016

Irecê / BA



Indicação literária: livro Zoom

Istvan Banyai é um ilustrador húngaro, radicado nos Estados Unidos, que ficou conhecido a partir do seu livro "Zoom", com o qual ganhou o Prêmio Melhor Livro Imagem.

Este livro é encantador pelas suas belas imagens e, provocante, apresenta uma reflexão sobre os fragmentos, bem como o todo, de forma que pode ser lido de frente para trás e de trás para frente. Realizando a leitura assim, você terá experiências enriquecedoras, as quais nem

acreditará na viagem realizada para juntar os fragmentos, pois ora tece, destece e retece uma nova história.

A primeira ilustração geralmente lhe proporciona uma grande viagem na imaginação.

Primeira ilustração: a crista de um galo. Segunda ilustração: um galo em uma janela. Terceira ilustração: duas crianças vendo o galo. Quarta ilustração: duas crianças numa casa vendo o galo. Quinta ilustração: uma rua com a casa das crianças. Agora descobrimos que é uma ruazinha de brinquedo. Uma criança brincando com o brinquedo... uma revista com a capa da criança brincando.

E então, consegui despertar sua curiosidade? Fiz uma boa propaganda do livro "Zoom" e do maravilhoso ilustrador Istvan Banyai? Será que agora é o final ou o começo?

Nas turmas nas quais já trabalhei com este livro, os alunos sempre param para ver as imagens atentamente, buscam compreender o significado de cada ilustração e tentam adivinhar a sequência da história.

É uma aventura que deve ser lida diversas vezes e usando diferentes abordagens com os alunos. Do micro para o macro ou do macro para o micro, do imaginário para o real, a imagem dentro da imagem, inúmeras são as possibilidades de leitura.

Leiam, compartilhem e deliciem-se!

BANYAI, Istvan. Zoom. Brinque-Book. 2006, 58p.

Jucileide Pereira
Publicado em 12/04/2016



Carolina / MA



30 Minutos pela Leitura no CE Íris Bulgarelli

Esse mês o evento mensal do 30 Minutos pela Leitura do CE Íris Bulgarelli não ocorreu no dia 20 de abril devido aos provões que serão de 14 a 20 de abril.

Realizamos hoje as atividades nas quais usamos o tema "Indígenas: uma identidade a ser respeitada."

Os alunos foram à biblioteca e leram alguns livros para fundamentarem-se e logo após elaboram belíssimos textos falando sobre esse povo tão sofrido, mas que contribuiu para o Brasil ter essa miscigenação e uma cultura riquíssima.

Parabéns aos nossos povos indígenas e gratos ao Instituto Brasil Solidário - IBS por essa parceria maravilhosa!

"Ler e buscar conhecimentos, viajar e conquistar espaços no mundo literário através de uma educação de qualidade". (Socorro Cunha)

Publicado em 14/04/2016



Tracuateua / PA



30 Minutos pela Leitura na Escola Júlia da Silveira Gomes

Aqui vamos compartilhar algumas atividades e sequências didáticas desenvolvidas no Projeto 30 Minutos pela Leitura.

1ª atividade

Público alvo: discentes do Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Tempo: Duas aulas

Obra: Rimas Saborosas

1 – Justificativa

O “30 Minutos pela Leitura” é um dos projetos da Biblioteca Luis Salvatore da Escola Júlia da Silveira Gomes que vem estimulando a prática da leitura no cotidiano dos alunos. Sabe-se que a leitura é favorável para construção prática da escrita, além de ser fonte de informações que ampliam o conhecimento do ser pensante na sociedade. Considerando que a leitura e a escrita são bases fundamentais para o processo de ensino aprendizagem do indivíduo, utilizaremos o livro “Rimas Saborosas” com o intuito de instigar a curiosidade dos alunos pela leitura de bons livros, a fim de formar cidadãos críticos e formadores de opinião na sociedade.

2 – Objetivo

Instigar o interesse dos educandos pela leitura valorizando-a como fonte de busca de informações valiosas, incluindo àquelas referentes à uma alimentação balanceada.

3 – Metodologia

No primeiro momento será feita a apresentação do livro por meio de uma roda de conversa na qual o mediador irá ressaltar o autor e as ilustrações contidas no livro. Durante os 30 Minutos pela Leitura serão desenvolvidas leituras coletivas e individuais e, no dia seguinte, a exposição de vídeos sobre o tema enfatizado. Após as reflexões sobre o vídeo, os alunos produzirão pequenos textos sobre a temática “Alimentação saudável”. Os textos poderão ser ilustrados com desenhos pelos alunos.

2ª atividade

Professor mediador dos 30 Minutos pela Leitura: Heitor Reis de Azevedo

Disciplina: Matemática

Público: Alunos do 7º ano A

Objetivos

- Acompanhar a leitura de textos literários;
- Fazer um pequeno histórico do personagem Sherlock Holmes;
- Relacionar conteúdos matemáticos e as referências literárias;
- Estabelecer relações entre os textos lidos e os problemas matemáticos envolvidos no mesmo;
- Compreender e desenvolver raciocínio dedutivo;
- Trabalhar as habilidades matemáticas do aluno;
- Emitir opiniões e discutir interpretações sobre os textos lidos.

Conteúdos

- Leitura como fonte de prazer e entretenimento;
- A relação da matemática com a literatura;
- Estímulo ao raciocínio dedutivo.

Metodologia

A primeira etapa será a apresentação do livro pelos professores da disciplina de Matemática. Os mesmos aguçarão a curiosidade dos alunos para a questão do título do livro “Enigmas de Baker Street: charadas de Sherlock Holmes” estabelecendo a partir desse momento uma roda de conversa. O que o título do livro quer nos dizer?

Depois acontecerá o “Gira-gira do livro”: cada aluno lerá uma página do livro e, ao final, todos terão participado.

3ª atividade

Mediadora: Professora Gisele Costa

Disciplina: Artes

Gênero textual: Narrativa (literatura infanto-juvenil)

Eixo - Prática de leitura e desenvolvimento da linguagem

Objetivos

- Apreciar e compreender textos do universo literário (contos, fábulas, crônicas, poemas, dentre outros), levando-se em conta os fenômenos de fruição estética, de imaginação, de lirismo, assim como os múltiplos sentidos que o leitor pode produzir durante a leitura;
- Escutar com atenção textos de diferentes gêneros;

- Realizar atos de leitura;
- Ampliar o vocabulário;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala.

Metodologia

A professora apresentará o livro e em seguida dividirá a turma em trios. Os alunos farão a leitura e após esse momento, terão a oportunidade de contarem o que entenderam sobre a história. O livro “Picasso” conta a história de vida do pintor; assim os alunos terão a oportunidade de conhecer melhor sobre a vida desse famoso e genial artista.

4ª atividade

Professora Mediadora: Cássia Ribeiro

Disciplina: Língua Inglesa

Público: alunos do 7º ano A

Objetivos

- Desenvolver comportamentos leitores e escritores, a linguagem oral e familiarizar-se com o gênero;
- Conhecer os provérbios mais comentados;
- Refletir com os alunos as lições e ensinamentos que existem nos provérbios.

Conteúdos

- Leitura, comunicação oral;
- Comportamentos leitores e escritores.

Metodologia

- Previamente foi pedido aos alunos que fizessem uma pesquisa em casa com seus pais para saberem quais provérbios são mais conhecidos em suas famílias.
- O professor separa alguns provérbios de diversas nacionalidades com significados parecidos ou iguais aos dos livros que irão ler. Após ler o livro junto com os alunos, inicia-se uma discussão para ver se os alunos conseguiram entender o que os provérbios querem dizer nas entrelinhas.
- Pergunta-se aos alunos quais provérbios trouxeram de casa e quais significados eles revelam.
- Apresentam-se aos alunos os provérbios ingleses, chineses e italianos. Inicia-se a discussão sobre como mudam de país em país os mesmos provérbios.

Você pode conferir mais dicas de atividades na publicação original do Blog IBS!

Publicado em 14/04/2016

Natal / RN**18 de Abril: Dia Nacional do Livro Infantil**

Esta é uma semana muito especial! O Dia Nacional do Livro Infantil é comemorado em 18 de Abril. A data foi escolhida em homenagem à Monteiro Lobato.

O Dia Nacional do Livro Infantil foi instituído em 2002, ano em que foi criada a Lei 10.402/02,

registrando a data de nascimento de Monteiro Lobato como o dia oficial da literatura infanto juvenil. Escritor vinculado ao pré-modernismo brasileiro que contribuiu com obras célebres para o público adulto, Lobato deixou também um enorme legado para a literatura infanto juvenil, já que mais da metade de seus livros eram dedicados à esse público. Sua primeira história infantil, "A menina do narizinho arrebitado", foi publicada em 1920 e o sucesso do livro fez com que outros tantos surgissem, imortalizando as personagens Dona Benta, Pedrinho, Narizinho, Tia Nastácia, Emília, o Visconde de Sabugosa, entre outros.

Monteiro Lobato foi o primeiro escritor da literatura infanto juvenil a perceber a necessidade de inserir nas histórias para crianças e jovens elementos da cultura nacional, como os costumes do povo do interior e as lendas de nosso folclore. Fez isso de maneira única, combinando a identidade brasileira aos elementos da literatura universal, como a mitologia grega. Foi também o precursor

da literatura paradidática, cuja principal característica é permitir que a criança aprenda enquanto brinca e lê.

Nascido em Taubaté no dia 18 de abril de 1882, Estado de São Paulo, Monteiro Lobato transformou-se em "gás inteligente" — definição bem-humorada que costumava dar à morte — no dia 04 de julho de 1948. Durante seus 66 anos de vida contribuiu intensamente para a literatura brasileira, transformando-se em referência no assunto.

Para celebrar o Dia Nacional da Literatura Infanto Juvenil, escolha um dos vários títulos de Lobato e boa leitura!

(Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-livro-infantil.htm>)

Publicado em 18/04/2016

São Raimundo Nonato / PI**São Raimundo no 30 Minutos pela Leitura**

A Rede Municipal de Ensino de São Raimundo Nonato realizou no último dia 18 de Abril a culminância do Projeto 30 Minutos pela Leitura em homenagem ao Dia Nacional do Livro Infantil, evento no qual professores e alunos viajaram no mundo da imaginação.

Publicado em 19/04/2016

**EJA participa do 30 Minutos pela Leitura**

A U.E. Rosa Teixeira, de São Raimundo Nonato, Piauí, que oferece Educação de Jovens e Adultos – EJA, também participa do Projeto 30 Minutos pela Leitura, atividade que estimula os alunos a envolverem-se mais no processo de alfabetização.

Publicado em 19/04/2016

Multiplicação dos espaços de leitura

Em continuidade à proposta de multiplicação das ações do IBS no Município de São Raimundo Nonato, Piauí, as escolas da rede estão recebendo espaços de leitura, uma ação que envolve escola e família na transformação do ambiente escolar. A meta da Secretária de Educação, Profª Rosa Amélia, é que em junho todas as 29 escolas da rede estejam com este espaço de incentivo à leitura montado.

Publicado em 19/04/2016



Irecê / BA

Família na escola: uma parceria que dá certo

O mundo contemporâneo trouxe um acúmulo de sobrecarga de responsabilidades para escola. Então, cada vez mais buscamos a parceria da família. Dessa vez, a coordenadora pedagógica Vanderleia Vidal juntamente com a professora de arte Daniela Sousa e a professora Eloisia Mendes, da Educação Infantil da Escola Rural de Itapicuru, em Irecê, Bahia, planejaram o curso de pintura e feltro para os pais e também para todos os interessados da comunidade.

A parceria da família na escola é um elo importante para o desenvolvimento da aprendizagem da criança e, além disso, quando participam de

curso ainda contribuem para a ampliação da geração de renda. Por isso estão abertas as inscrições do curso "Arte é para todos!" que será gratuitamente oferecido para pais e responsáveis.

O (re)encantamento do despertar surgiu a partir da observação e participação dos professores nas oficinas de geração de renda oferecidas pelo Instituto Brasil Solidário – IBS. Acreditamos no (re) encantamento de todos os participantes das oficinas.

Para tanto, vocês são nossos convidados especiais! Compareçam! Vai ser trilegal!

Jucileide Pereira
Publicado em 12/04/2016



Gentio do Ouro / BA



CEMGO: mais uma edição do "Informativo Conexão Trilha"

A produção do Jornal Escolar "Informativo Conexão Trilha", atividade elaborada a partir das oficinas de Educomunicação realizadas pela equipe do Instituto Brasil Solidário – IBS, tem contribuído grandemente para inserção dos nossos alunos em práticas diferenciadas de pesquisa, leitura, escrita e principalmente o trabalhar em grupo com atividades significativas, a fim de fomentar a formação ativa em práticas sociais.

As atividades do grupo de Educomunicação em nossa escola são coordenadas pela Professora



Alba e tem a participação dos alunos das turmas dos 9º anos A e B. Assim, esse grupo compreende a importância de sua atuação, entendendo a relevância dessas atividades e ações para o exercício da cidadania, criando e compartilhando esse importante material de Educomunicação que contempla o processo de aprendizagem vinculado à escola, privilegiando a pluralidade de ideias, conceitos e conhecimentos.

Em breve, compartilharemos com todos vocês a nova edição do "Informativo Conexão Trilha", resultado das ações do grupo de Educomunicação do CEMGO.

Mariana Paiva
Publicado em 18/04/2016



Lençóis / BA



Para a EMOA e o IBS, a escola é algo sagrado

A Escola Municipal Otaviano Alves – EMOA e o Instituto Brasil Solidário – IBS trazem, juntos, dentro de si e por conta das experiências que vivenciaram neste universo, a representação do que é (ou deve ser) o papel de uma escola.

É na escola que coisas da maior importância em nossas vidas acontecem. Inevitavelmente, ela deixa de ser apenas um campo de troca de conhecimentos e adentra numa esfera emocional onde permeiam outros tipos de trocas, principalmente as afetivas.

Pode-se afirmar que a escola é o segundo ambiente mais importante na vida social de um ser humano. É lá que, com a ajuda dos educadores e pais, um sujeito vai se constituindo como ser pensante, questionador. A escola poderá conservar isso, despertando em seus alunos potenciais criativos, curiosidades e talentos.

Pensamos que a melhor forma de educar é levar o conhecimento de mãos dadas com o afeto, como sugere o que vivenciamos no cotidiano. As crianças conseguem ter um melhor rendimento quando são olhadas com carinho, respeito e sabem que alguém está se importando realmente com elas, seja em casa, na escola e na sociedade através dos atores externos que atuam junto com a escola.

Por isso, a cada dia que passa as escolas também pedem ajuda pois, além do saber, existem várias outras questões que lhe são demandadas, seja por familiares, alunos ou até mesmo pela sociedade.

Não dá para falar de Educação sem que haja comprometimento entre todas essas esferas: pais, crianças, escola e sociedade.

E foi assim que nos unimos nesta empreitada, EMOA e IBS, para que pudéssemos mostrar a estas crianças que a escola é algo “sagrado”, pois é nela que podemos edificar o conhecimento e novas perspectivas de vida, buscando algo que nos falta. Se não mantivermos uma parceria, todos perderão com isso. E foi nessa parceria EMOA/IBS que nasceu, via Instituto Brasil Solidário – IBS e junto ao escritório de arquitetura David Bastos e demais apoiadores, não apenas o sonho de uma “escola modelo” e transformadora, mas a ação concreta de um investimento social do IBS e um convite ao poder público municipal, através de uma parceria estabelecida, para a reconstrução de um ambiente adequado às melhores condições de realização diária das atividades e projetos educacionais.

O IBS cumpriu a sua parte na reforma dos espaços. E vem cumprindo com todas as suas ações e investimentos propostos no projeto inicial, bem como a manutenção da parceria com a EMOA no desenvolvimento de projetos, sequências didáticas e ações diárias.

As crianças veem inicialmente o mundo através dos olhos de um adulto e, até que possam ter autonomia, precisamos mostrar-lhes uma visão de mútuo respeito, valorização, admiração e gratidão. Acreditamos que, mesmo com todas as intercorrências que impossibilitaram a conclusão das sonhadas obras, tenha ocorrido um profundo processo de aprendizado político, tanto para o Instituto, como para todos nós, comunidade escolar e comunidade do Tanquinho.

Na Escola Municipal Otaviano Alves há muita paixão de vida, há profissionais engajados querendo dar o melhor de si para as suas crianças. Lá, as portas sempre estão abertas para os pais e também aos plantadores de sementes esperançosos na difícil missão de educar.

É lá que acompanhamos o lançar de sementes novas a cada dia para que floresçam num amanhã melhor. Estas sementes simbolizam a Educação na sua forma mais genuína: esperança na construção de novos cidadãos. Este objetivo só nos será possível com a valorização dos pais, da escola, dos educadores, gestores, todos fazendo sua parte com um objetivo em comum: o de um futuro melhor e digno para nossas crianças.

Contrariando nossas vontades, sabemos que todo o sonho e projeto inicial de reforma e construção não foram concluídos, apesar de estabelecidos através da parceria com o poder público municipal e até com o envolvimento do Ministério Público para uma resolução do caso, mas esse fato não impediu em nenhum momento a continuidade das ações que são possíveis através das mãos do IBS e da EMOA que, juntas, transformam o acreditar em ações diárias como as que vocês podem acompanhar através destes registros.

Ou seja, mesmo sem ter a obra concluída, os espaços planejados estão sendo utilizados! Acompanhem!

Vamos em frente! Afinal, juntos um dia chegamos lá.

Juntos Construimos!

Publicado em 13/04/2016

Gentio do Ouro / BA

Grutemgo em ação: Independência Feminina

Após três semanas de ensaio, o Grutemgo participa, em nome do CEMGO, do projeto sobre a Mulher, com a peça "Independência feminina", apresentada no auditório da escola às 16:30 no dia 04/03/2016.

A peça, criada pelo próprio grupo, teve duração de 20 minutos com trilha sonora da música "Mulher", de Erasmo Carlos. O painel foi arrumado pela Professora Marilelia Paiva e a direção foi de Luciana Sampaio.

No elenco, alguns integrantes do grupo, como o "pai", Lucas Henrique, a "mãe", Beatriz, as "filhas" Yasmin e Franceli, as "amigas" Marcela e Alana e a "sogra" Laura Valentina.

Mariana Paiva
Publicado em 15/04/2016



Grutemgo: "A gota da água"

A peça teatral "A gota da água" foi criada pelo grupo Grutemgo e ensaiada em duas semanas para ser apresentada na Semana da Água nas escolas da sede em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente.

Tendo a participação de quatro alunos, seu objetivo foi o de conscientizar as crianças da importância de se economizar água e de se preservar os rios, riachos, lagos e mares.

No dia 19/03/2016, o Grutemgo apresentou na Creche Maria da Glória nos turnos matutino e vespertino.

Na terça-feira dia 22/03/2016, a peça foi apresentada no turno vespertino nas escolas César Borges e Luis Viana. No dia seguinte, 23/03/2016, no turno matutino também na Escola César Borges e Luis Viana.

Todos os estudantes que assistiram ficaram encantados com a bela mensagem do Grutemgo.

Mariana Paiva
Publicado em 15/04/2016

Lençóis / BA**EMOA no combate ao
Aedes aegypti**

E assim encerramos a Semana da Saúde.

Durante a Semana algumas atividades foram realizadas. Uma delas foi a entrevista acompanhada de localização de pontos que podem ser criadouros do mosquito.

Ainda em sala, textos informativos foram estudados e outros criados partindo dos conhecimentos adquiridos.

Este projeto redeu oficinas de repelente e de armadilhas para capturar o mosquito. E o melhor de tudo foi o interesse dos alunos em aprender e levar para casa o que produziram e assim produzir mais com suas famílias em suas casas.

E com uma caminhada e visita aos focos onde pode proliferar o mosquito chegamos ao final desse trabalho satisfeitos com os resultados obtidos, pois a comunidade nos recebeu abrindo as portas de suas casas, ouvindo nossos alunos e contribuindo para a coleta de resíduos que poderiam ser possíveis focos do mosquito. Também foram entregues panfletos que esclarecem os sintomas e os cuidados que devemos ter para combater o Aedes aegypti.

Todos contra o mosquito Aedes aegypti.

Publicado em 08/04/2016



Maratonas

Incentivo à Leitura

Boas Iniciativas

Teatro de Gente

Saúde

IBS no Blog**30 Minutos pela Leitura
no mês de abril**

O Projeto 30 Minutos pela Leitura é uma mobilização promovida pelo Instituto Brasil Solidário – IBS – em prol da promoção do Livro, da Leitura, da Literatura e da Biblioteca: uma atividade de culminância realizada mensalmente como uma grande festa literária. Durante todo o mês acontecem diárias ou semanalmente as atividades do Projeto 30 Minutos pela Leitura e toda terceira quarta-feira do mês realizam-se, simultaneamente em várias escolas pelo Brasil, atividades prazerosas e lúdicas de incentivo à leitura. Acompanhem como aconteceu essa grande festa literária do mês de abril!

E assim começou o evento mensal do Projeto 30 minutos pela Leitura!

Projeto “Bico: Biblioteca Itinerante de Cordel” realizado na comunidade de São Jorge, em Alto Paraíso, Goiás:



Escola Júlia da Silveira Gomes, em Tracuateua, Pará:



IBS e o Projeto 30 Minutos pela Leitura no CE Íris Bulgarelli, em Carolina, Maranhão. Esse mês o evento mensal do 30 minutos pela Leitura do CE Íris Bulgarelli não ocorreu dia 20 de abril devido aos provões de 14 a 20 de abril. Foram realizadas atividades com o tema “Índigenas uma identidade a ser respeitada”.



30 Minutos pela Leitura na Unidade Integrada Domingos Carvalho, em Barreirinhas, Maranhão, com a Professora Jaciria Pires e sua turma do 1º Ano B sobre o tema Dia do Livro Infantil em homenagem à Monteiro Lobato. Apresentação dos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo, contação de história e atividades complementares.



No CEMGO, Gentio do Ouro, Bahia, o 30 Minutos pela Leitura aconteceu de forma articulada com o conteúdo trabalhado por professores em sala. Mais uma rodada de leitura que começou no turno matutino e foi concluída no turno vespertino.



Escolas José Ramallete e Djalma Bessa ainda em Gentio do Ouro, Bahia, estão continuamente em sua missão de formar leitores! As leituras da semana e do 30 Minutos na Escola José Ramallete foram essas:



30 Minutos pela Leitura na Escola Manoel Afonso, Palmeiras, Bahia:



A Fábula foi o gênero textual trabalhado esse mês para o Projeto 30 Minutos pela Leitura de abril na Emef Venceslau Pereira Damasceno, em Sucesso, Ceará. Momento prazeroso de leitura e apresentações criativas dos alunos.



Emef Maria Neuly Dourado de Cabaceiras, Paraíba: turma do 4º ano, período da tarde com o Professor Sidney Nunes.

E assim, aconteceu o dia de culminâncias dos trabalhos realizados pelo Projeto 30 Minutos pela Leitura. Mostramos aqui só um pouco da mobilização dos estudantes, professores, escolas e municípios parceiros de ações e projetos do Instituto Brasil Solidário – IBS!

Publicado em 21/04/2016

IBS no Blog



Novidade: indicações literárias do Blog IBS

Sem dúvida, a escola precisa criar ações que estimulem a leitura de forma eficiente. Se o(a) professor(a) tem o hábito da leitura, há uma forte possibilidade de que haja estímulo para fazerem as estantes "imaculadas" das bibliotecas

tornarem-se alvo de projetos que permitam que os livros sejam objetos dinâmicos em sala de aula e encontrem leitores muito além dos muros da escola.

A Maratona Nacional de Leitura para Educadores é um projeto desenvolvido e incentivado pelo Instituto Brasil Solidário – IBS em parceria com muitas escolas do nosso país. Podem participar

da Maratona escolas parceiras e participantes das ações do **Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE** do Instituto Brasil Solidário – IBS.

Algumas Escolas já confirmaram sua participação:

- Escola Júlia da Silveira Gomes, em Tracuateua, Pará
- Escola José Francisco Nunes, em Irecê, Bahia
- Escola Edom Pinheiro, em Tracuateua, Pará
- EMEIF Santo Antônio, em Tamboril, Ceará
- Escola Abdias Aires de Queiroz, Cabaceiras, Paraíba
- Escola Neuly Dourado, em Cabaceiras, Paraíba
- CEMGO, em Gentio do Ouro, Bahia
- EMOA, em Lençóis, Bahia
- Escola Inácio Gomes Pereira, em Cabaceiras, Paraíba

Parabéns para todos os professores-leitores!

"A atividade mais importante que serve de âncora para as demais desenvolvidas na escola é a LEITURA, pelo fato da ligação com tudo que é ensinado no espaço escolar". (Cagliari)

Publicado em 24/03/2016

Instituto Brasil Solidário

BLOG Notícias

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS Responsáveis - Áreas de Atuação

Direção Editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Ana Elisa Salvatore

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e Edição: Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Danielle Haydée e Carolina Lopes

Fotografia: vários

Administração do Blog: Jone Paraschin Jr.
jone@brasilsolidario.org.br

Coordenação Geral e Fotografia - Luis Eduardo Salvatore

Administrativo e Financeiro - Danielle Haydée

Direção de Arte e Fotografia - Ana Elisa Salvatore

Acompanhamento de Municípios - Cláudio Rodrigues

Projetos de Incentivo à Leitura - Régea Coelho, Zenaide Campos e Rúbia Margareth Dourado

Projetos de Educomunicação - Luis Eduardo Salvatore, João Macul e Jefferson Maciel Teixeira

Projetos de Saúde e Odontologia - Wolber Campos e Vanderson Olivetti

Projetos de Educação Ambiental - Arlinda César (*Instituto Venturi para Assuntos Ambientais*) e Márcia Andrade (*Multiplacadora do Programa de Coleta Seletiva de Crateús, CE*)

Projetos de Arte e Cultura - Carolina Lopes (*Artes Visuais*), Lourivan Tavares (*Música*) e Bernardo Rohrmann (*Cia. de In-ventos*)

Projetos de Geração de Renda/Brava Gente Oficina de Arte - Levina Borges

Vila Canudos - Maria de Lourdes Ramos da Silva, Elísia Martins e familiares